

ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de novembro de 2024, realizou-se a 45ª reunião ordinária do
02 CBHSC no auditório da Cáritas Diocesana, em Crateús. Ao todo estavam presentes 17 (dezesete)
03 instituições do Comitê, representando 56,67% do colegiado e 23 (vinte e três) membros, entre
04 titulares e suplentes. Como convidados estava presente a secretaria-executiva do CBHSC, a
05 Gerência Regional da COGERH em Crateús, totalizando 34 (trinta e quatro) participantes. Foi
06 registrada a ausência dos representantes das seguintes instituições membro: Associação Caatinga,
07 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Crateús, Sindicato
08 dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e agricultoras Familiares de Quiterianópolis, Universidade
09 Federal do Ceará – UFC/Campus Crateús, Prefeitura Municipal de Crateús, Empresa de Assistência
10 Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE, Fundação Cearense de Meteorologia e
11 Recursos Hídricos – FUNCEME, Banco do Nordeste do Brasil – BNB, DNOCS, Associação
12 Raízes Indígenas dos Potyguara em Crateús, Colônia de Pescadores e Pescadoras Artesanais Z-58
13 de Novo Oriente, Sistema de Saneamento Rural – SISAR e Associação das Pescadoras e
14 Pescadores do Açude Realejo - APPAR, totalizando 13 (treze) ausências. Às 08h30min, a
15 presidente do CBHSC, Daniela Cavalcante, fez o acolhimento da plenária dando boas-vindas a
16 todos e parabenizando os membros do colegiado pelos 12 anos do Comitê. Em seguida, fez a
17 leitura da pauta, que após lida, foi aprovada. Na sequência, Jaeger Pinho, ex-membro do CBHSC,
18 fez a leitura da minuta da ata da 44ª reunião ordinária do CBHSC, que após lida foi aprovada pela
19 plenária. Após a aprovação da ata, Luís Israel, membro do CBHSC representando a CAGECE,
20 informou que, conforme demanda citada na ata recém-aprovada, estava sendo feita uma nova
21 adutora do açude Jaburu II, atendendo assim a demanda do Comitê e das Comunidades do entorno
22 do reservatório. Na sequência, Edna Nascimento, coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa
23 da COGERH/Crateús, apresentou o plano de trabalho do CBHSC para 2025, ocasião em que
24 informou que estava previsto para: Janeiro - 1ª Reunião da diretoria do CBHSC, 1ª Reunião
25 Extraordinária do FCCBH, Oficina Plano de Gestão Proativa de Seca e Reunião CBH Parnaíba;
26 Fevereiro - 2ª Visita Técnica da Comissão de Acompanhamento da Operação 2024.2 do açude
27 Realejo, 9ª Reunião Ordinária da CT de Meio Ambiente do CBHSC, 46ª Reunião Ordinária do
28 CBHSC, 1ª Reunião Extraordinária do FCCBH, Posse e Capacitação da Comissão Gestora do
29 açude Flor do Campo e Reunião Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense



30 do Rio Poti, Março - 11ª Reunião Ordinária da CG do açude Carnaubal, Evento Alusivo a Semana
31 da Água, 2ª Reunião da diretoria do CBHSC, Reunião da CT do Plano de Recursos Hídricos e 1ª
32 Capacitação do FCCBH, Abril - 47ª Reunião Ordinária do CBHSC (4ª semana), Reunião Ordinária
33 da CG do açude Flor do Campo, 10ª Reunião Ordinária da CT de Meio Ambiente do CBHSC,
34 Seminário de Renovação da CG do açude Jaburu II, 1ª Reunião Ordinária do FCCBH, Reunião
35 Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do Rio Poti e Reunião CBH
36 Parnaíba, Maio - Reunião da Câmara Técnica de Gestão Proativa de Seca, Posse e capacitação da
37 CG do açude Jaburu II e Oficina Plano de Gestão Proativa de Seca, Junho - Atividades Alusivas a
38 Semana do Meio Ambiente, 3ª Reunião da diretoria do CBHSC, 2ª Reunião Ordinária do FCCBH e
39 Reunião Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do Rio Poti, Julho -
40 Reunião Extraordinária do CBHSC – Alocação (2ª semana), Reuniões informativas dos
41 reservatórios da bacia dos Sertões de Crateús e Reunião CBH Parnaíba, Agosto - Reuniões
42 informativas dos reservatórios da bacia dos Sertões de Crateús, I Capacitação: Visita Técnica as
43 nascentes do rio Poti, no município de Quiterianópolis/CE, Seminário de Renovação da CG do
44 açude Colina, 3ª Reunião Ordinária do FCCBH e Reunião Conselho Gestor Consultivo do Parque
45 Estadual Cânion Cearense do Rio Poti, Setembro - 4ª Reunião da diretoria do CBHSC, 11ª Reunião
46 Ordinária da CT de Meio Ambiente do CBHSC, 48ª Reunião Ordinária do CBHSC (4ª semana),
47 Reunião Ordinária da CG do açude Flor do Campo, Posse e capacitação da CG do açude Colina, 2ª
48 Capacitação do FCCBH, Outubro: 12ª Reunião da CG do açude Carnaubal, Reunião da CT do
49 Plano de Recursos Hídricos, XXVI ENCOB 2025, 3ª Reunião Ordinária do FCCBH, Reunião CBH
50 Parnaíba, Reunião Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion Cearense do Rio Poti –
51 Dia 15, Reunião Ordinária da CG do açude Jaburu II, II Capacitação: A Política Estadual de
52 Recursos Hídricos e seus Instrumentos de Gestão - (5ª semana), Novembro: Reunião Ordinária da
53 CG do açude Colina, Seminário de Renovação da CG do açude Barra Velha, 5ª Reunião da
54 diretoria do CBHSC, 12ª Reunião Ordinária da CT de Meio Ambiente do CBHSC e 49ª Reunião
55 Ordinária do CBHSC (4ª semana), Dezembro - 4ª Reunião Ordinária do FCCBH, Capacitação da
56 CG do açude Carnaubal e Reunião Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion
57 Cearense do Rio Poti. Após a apresentação, Francisca Maria, membro do CBHSC representando a
58 Cáritas Diocesana de Crateús, destacou a importância do Seminário de Recursos Hídricos realizado
59 dentro do FestBerro e sugeriu que momento como aquele, envolvendo o Comitê e a UFC,
60 acontecesse na cidade de Crateús. Na sequência, Bartolomeu, técnico da SRH, sugeriu a inserção



61 de capacitações sobre os instrumentos de gestão dos recursos hídricos com foco na realidade
62 regional, ocasião em que destacou a importância de os membros do comitê tomarem conhecimento,
63 se apropriarem dos conteúdos desses instrumentos e da realidade da bacia. Em seguida, a
64 presidente do comitê agradeceu a participação de Francisca Maria e Bartolomeu e salientou que era
65 possível tentar inserir as ações sugeridas pelos mesmos dentro do planejamento do comitê, porém
66 era necessário organizar essas atividades com antecedência e avaliar se haviam recursos para
67 garantir sua execução. Ela destacou ainda que a diretoria do colegiado tem priorizado ações de
68 capacitação, atividades que venham a contribuir com os processos formativos, pois o Comitê passa
69 constantemente por mudanças em sua composição, ou seja, substituição de representantes das
70 Instituições Membro, sendo necessário capacitar constantemente a plenária do colegiado, para que
71 seus membros compreendam o papel de cada um, e assim o CBHSC possa atuar de forma coerente.
72 Logo após, a plenária aprovou o plano de trabalho para 2025. Dando continuidade à pauta, Daniela
73 Cavalcante lembrou que a diretoria do CBHSC era composta por 4 (quatro) diretores: presidente,
74 vice-presidente, secretário e Secretário Adjunto, mas houve a vacância do então secretário, Jaeger
75 Pinho, e, diante disso e seguindo o regimento do colegiado, o Secretário Adjunto assumiu a vaga de
76 secretário, ficando a vacância no cargo de secretário adjunto, acrescentando que tal vacância
77 deveria ser preenchida na próxima reunião do Comitê e que era necessário fazer a composição da
78 Junta Eleitoral para conduzir o processo. Ela explicou que tal junta deveria ser composta por 4
79 (quatro) membros do colegiado, um representante da sociedade civil, um do setor usuário, um do
80 segmento Poder Público Municipal e um do Poder Público Estadual ou Federal. E após a discussão,
81 o plenário escolheu: Leonardo Machado, da Cáritas Diocesana de Crateús, portanto representante
82 da sociedade civil, Cícero dos Santos, da Associação das Pescadoras e dos Pescadores Artesanais
83 de Tamboril, portanto, representante dos usuários e a SRH ficou de indicar um membro para
84 representar o Poder Público Estadual e Federal, e como não houve disponibilidade dos
85 representantes do Poder Público Municipal em compor a junta, motivados pelas prováveis
86 mudanças que passariam as gestões municipais devido as recentes eleições, a junta eleitoral ficou
87 composta por apenas 3 (três) membros. Na sequência, Edna Nascimento apresentou a proposta
88 coletiva para utilização de parte dos recursos do PROCOMITÊS. Ela informou que na última
89 reunião do FCCBH, que teve a participação de Teobaldo Marques, Lourenço Torres e Willamy
90 Melo, representando o CBHSC, houve a apresentação de uma proposta de formação pelo IFCE de
91 Quixadá, voltada a qualificação dos membros (titulares e suplentes) dos Comitês, comissões



92 Gestoras e Técnicos de suas Secretarias Executivas, por meio de um curso de especialização em
93 gestão de recursos hídricos para o semiárido, com carga horária de 400h, duração de 12 meses, na
94 modalidade a distância, e que teria como produtos publicações de experiências e visita técnica, para
95 aqueles que possuem nível superior, e um curso de extensão para os demais, sendo que o curso de
96 extensão teria 3 (três) módulos, cada um deles com uma carga horária de 160h, também na
97 modalidade a distância e cujo produto seria uma visita técnica. Após as explicações de Edna, a
98 plenária discutiu sobre o assunto, e em seguida, a presidente indagou se os membros do CBHSC
99 aprovavam a utilização de parte dos recursos do Pro comitês para custear a realização dos cursos
100 mencionados e a plenária aprovou. Logo após, Edna Nascimento relatou que na última reunião da
101 Comissão Gestora do açude Carnaubal, que aconteceu no dia 17 de setembro, Carlos Renan,
102 representante da prefeitura de Crateús, foi escolhido o novo secretário da CG, e a plenária desta CG
103 fez um encaminhamento ao CBHSC, acrescentando que tal encaminhamento foi a sugestão de que
104 o colegiado solicitasse à FUNCEME a instalação de uma estação meteorológica em Crateús. A
105 plenária do CBHSC acatou o encaminhamento/solicitação da CG e deliberou que fosse enviado
106 ofício à FUNCEME solicitando a instalação da referida estação. Dando continuidade à pauta, a
107 Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa apresentou os informes, momento em que
108 destacou que no dia 17 de setembro aconteceu a 10ª reunião ordinária da CG do açude Carnaubal,
109 na Cáritas Diocesana, em Crateús, e no dia 18 de setembro aconteceu a visita técnica da Comissão
110 de Acompanhamento da Operação 2024.2 do açude Realejo aos pivôs centrais, em Crateús. Na
111 sequência, Daniela Cavalcante informou que esteve participando da visita aos pivôs e que durante
112 esse acompanhamento foi observado que o irrigante fez novamente a substituição de cultura e não
113 informou ao CBHSC, sendo essa a segunda vez que o fato acontece, e que diante do ocorrido o
114 responsável pela área irrigada foi informado de que a situação não poderia voltar a acontecer, pois a
115 deliberação do colegiado deve ser respeitada. Seguindo com os informes, Edna relatou que no dia
116 17 de outubro houve a visita técnica ao Projeto Malha D'água – Sistema Adutor Banabuiú/Sertão
117 Central e que no dia 01 de novembro a diretoria do CBHSC se reuniu para elaborar a pauta da
118 reunião ordinária do colegiado e alinhar outras ações do comitê. A coordenadora destacou também
119 que o CBHSC participou, nos dias 05 e 06 de novembro, da 4ª reunião ordinária do Fórum
120 Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas - FCCBH, na Praia do Preá/CE, e que no dia 23 de
121 novembro o colegiado participou do I Seminário de Recursos Hídricos do FestBerro, em Tauá/CE.
122 Após os informes, Cícero Santos, membro do CBHSC representando a Associação das Pescadoras



123 e dos Pescadores Artesanais de Tamboril, colocou uma problemática que estava sendo vivenciada
124 pelos pescadores de sua associação, segundo ele, tais pescadores sempre pescaram no açude da
125 Timbaúba dos Peres, no entanto recentemente a associação comunitária daquela localidade estava
126 impedindo a pesca no local. Ele destacou que o açude de Timbaúba dos Peres é público, de acordo
127 com Cícero o mesmo foi construído pelo DNOCS, e que a associação local tinha privatizado o
128 açude, o que na sua visão não era correto. Logo após, Júlio Guedes, Analista do Núcleo de
129 Operação da COGERH/Crateús, explicou sobre a Política Nacional de Segurança de Barragens e
130 informou que foi realizado o cadastro do açude Timbaúba dos Peres e na ocasião a
131 responsabilidade pelo açude ficou com a Associação Comunitária do local, portanto a mesma é a
132 responsável legal pelo reservatório, mas o cadastro de barragens não é uma privatização e sim a
133 implementação de um dispositivo da Política de Segurança de Barragem que estabelece a
134 necessidade do Estado ter dados de todos os barramentos e a identificação de seus responsáveis.
135 Ele detalhou que quando é feito o cadastro de uma barragem o responsável pelo reservatório pode
136 ser o proprietário ou quem faz uso do açude e, no caso de Timbaúba dos Peres, quem ficou como
137 responsável foi a associação. Em seguida, Daniela colocou que a água é um bem público e que a
138 legislação de recursos hídricos garante os seus múltiplos usos e perguntou a Cícero como o
139 CBHSC poderia contribuir para resolver ou mitigar a problemática citada. Cícero respondeu que o
140 comitê poderia marcar uma reunião com as duas associações (pescadores e comunidade local) para
141 garantir a continuidade da pesca no reservatório. Na sequência, Bartolomeu relatou que já tinha
142 vivido situações parecidas onde os pescadores reivindicavam o direito de pescar em reservatórios
143 que eram utilizados para abastecimento de sede municipal, gerando conflitos, sendo os mesmos
144 levados para o Ministério Público. Mas, sugeriu que antes de acionar o Ministério Público fossem
145 colhidas informações sobre a motivação dessa proibição, como e por quem foi determinado esse
146 embargo e se tal proibição teria um tempo determinado ou seria definitiva. A sugestão foi aceita
147 pela diretoria e plenária do CBHSC, pois compreenderam que seria interessante ouvir todos os
148 envolvidos para entender melhor a questão. Após ampla discussão sobre o assunto, a plenária
149 deliberou que após o Comitê ser provocado oficialmente pela Associação de Pescadores, a diretoria
150 do colegiado tentaria agendar uma reunião com a associação da comunidade para entender melhor
151 a proibição e agir para tentar mediar o conflito, e caso não obtivesse êxito na mediação era que o
152 Ministério Público seria acionado. Dando continuidade à reunião, Daniela convidou integrantes da
153 associação de bombeiros civis, socorristas e brigadistas de Novo Oriente, Ana Luíza e Henrique,



154 para apresentarem ao CBHSC uma demanda envolvendo nascentes do município de Novo Oriente.
155 Ana Luíza, destacou que o grupo trabalha de maneira voluntária, portanto sem vínculo
156 empregatício e nenhum apoio governamental, e que vem realizando algumas ações voltadas à
157 educação ambiental. Ela informou que recentemente receberam apoio de uma instituição de São
158 Paulo e explicou que essa instituição apoia algumas brigadas voluntárias, sendo necessário que as
159 mesmas enviem um projeto, acrescentando que a brigada voluntária de Novo Oriente fez um
160 projeto, enviou e foi aprovado e assim receberam esse recurso. Logo após, Henrique agradeceu o
161 espaço disponibilizado pelo Comitê dentro da reunião para que eles pudessem relatar a situação das
162 nascentes que eles estavam acompanhando. Ele informou que o grupo estava há 6 meses
163 acompanhando nascentes na localidade de Minador, que dista aproximadamente 8Km da cidade de
164 Novo Oriente. Henrique detalhou que foram até o local, sendo o mesmo de difícil acesso, e lá se
165 depararam com duas nascentes, ambas obstruídas com lixo, dejetos, animais mortos, ou seja,
166 abandonadas. Ele disse que desobstruíram uma das nascentes e constataram que a mesma tem uma
167 boa vazão e que a água dela cai diretamente numa lagoa na cidade de Novo Oriente. Henrique
168 pontuou a necessidade de se fazer uma análise da água dessa nascente. O brigadista destacou que a
169 situação das nascentes era precária e que já tinham articulado com a secretaria municipal de meio
170 ambiente para que a secretaria fizesse uma conversa com a associação local para sensibilizá-los
171 sobre a necessidade de cuidar das nascentes. Henrique explicou que não há coleta de resíduos
172 sólidos na comunidade e assim os moradores descartam o lixo na área das nascentes, além disso
173 tem a presença constante de animais na área, especialmente porcos que causam danos às nascentes.
174 Ana Luíza informou que a área das nascentes pertence a uma comunidade quilombola e que desde
175 o início dos trabalhos tentam envolver a comunidade nas ações, mas eles não se mostram
176 interessados em ajudar e mencionou também que foi solicitado que eles prendessem os animais
177 para que eles não fossem mais para as nascentes, no entanto o pedido foi ignorado. Ela colocou que
178 seria importante analisar a água da nascente, pois talvez com a confirmação de que a mesma era
179 potável a comunidade ficasse mais interessada em proteger o local e ressaltou que a área é bem
180 bonita e por ser íngreme ainda estava bem preservada. A brigadista disse que estavam planejando
181 uma ação de limpeza na área, com o apoio dos agentes do programa Agente Jovem Ambiental e
182 que a COGERH já tinha realizado uma visita à área. Na sequência, Júlio Guedes explicou que
183 houve uma denúncia na ouvidoria e que os técnicos da COGERH fizeram uma visita a área das
184 nascentes e como a problemática diz respeito à questão ambiental a Companhia respondeu a

185 ouvidoria e certamente o relatório elaborado pelos técnicos será remetido aos órgãos ambientais.
186 Em seguida, Luís Israel, membro do CBHSC representando a CAGECE, assumiu o compromisso de
187 a Companhia realizar a coleta e fazer a análise da água da nascente. Logo após, Alexandre Martins,
188 membro do CBHSC representando a prefeitura de Ararendá, os convidou a apresentarem a
189 problemática durante a 2ª Conferência Intermunicipal do Meio Ambiente dos Sertões de Crateús 2,
190 que estava prevista para acontecer no dia 11 de dezembro, no IFCE de Crateús. Depois, Lourenço
191 Torres, vice-presidente do CBHSC, se colocou à disposição para intermediar, a partir de janeiro,
192 uma conversa do grupo com o prefeito de Novo Oriente. Dando continuidade à pauta, Daniela
193 convidou os homenageados com a Comenda Defensor da Natureza 2023 e 2024, Teobaldo Marques
194 e Danilo Melo, para receberem suas comendas, após receberem a honraria, ambos agradeceram a
195 homenagem. Na sequência, foi iniciada a roda de conversa em alusão aos 12 anos de criação do
196 Comitê dos Sertões de Crateús. Nayara Carvalho, analista do Núcleo de Gestão Participativa da
197 COGERH/Crateús, fez a composição da mesa para o momento, ficando a mesma composta por:
198 Daniela Cavalcante, atual presidente do CBHSC, Wanderley Marquês, primeiro presidente do
199 colegiado, Nilce Souza, segunda presidente do Comitê, sendo também a primeira mulher na
200 presidência do CBHSC, Teobaldo Marques, ex-presidente do comitê, Enoch Saboia, ex-vice-
201 presidente do CBHSC, Cicero Lacerda, ex-secretário do colegiado, Jaeger Pinho, ex-secretário do
202 CBHSC, Euclídia Cordeiro, ex-secretária-adjunta do Comitê dos Sertões de Crateús e Edna
203 Nascimento, coordenadora de Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, portanto
204 responsável por coordenar os trabalhos da secretaria-executiva do CBHSC. A analista salientou que
205 o Comitê dos Sertões de Crateús era um órgão colegiado integrante do Sistema Integrado de Gestão
206 dos Recursos Hídricos que possuía funções consultivas e deliberativas com objetivo de contribuir
207 com a gestão integrada e participativa das águas dos Sertões de Crateús. Ela recordou que o
208 colegiado nasceu irmanado com o comitê da Serra da Ibiapaba. Nayara lembrou que o plano
209 estadual de recursos hídricos do estado de 1992 dividiu o Ceará em 11 regiões hidrográficas,
210 definidas enquanto unidades de ação e planejamento para o desenvolvimento da política estadual
211 de recursos hídricos, sendo uma dessas regiões denominada de Poti-Longá, em alusão aos dois
212 principais cursos de água dos Sertões e da Serra, portanto, essa região hidrográfica apresentava e
213 ainda apresenta diferenças sociais, econômicas e ambientais. Diante de tais diferenças, no processo
214 de criação do comitê da região Poti-Longá, houve por partes dos participantes e da população o
215 desejo de dividir a região em duas e em 2011 essa divisão foi analisada durante um seminário de



216 integração, onde duas comissões constituídas, Serra e Sertão, deliberaram pela divisão, e a
217 deliberação foi acatada pelo Conselho Estadual dos Recursos Hídricos, e acarretou na formação
218 dos dois comitês. A analista informou que o Comitê dos Sertões de Crateús foi criado através do
219 Decreto Estadual 31.061 de 22 de novembro de 2012, e sua primeira reunião ordinária aconteceu
220 de 24 de maio de 2013. Nayara destacou que o CBHSC nasceu no início de uma grande crise
221 hídrica, e já em sua primeira reunião foi desafiado a deliberar em relação a transferência hídrica
222 entre reservatórios de 2 municípios, no intuito de assegurar um dos usos legalmente estabelecidos
223 como prioritário, o abastecimento humano. Na ocasião, ela detalhou que o comitê era composto por
224 30 instituições membros, sendo que 30% delas representam usuários de água, 30% sociedade civil,
225 20% são representantes do poder público e municipal, 20% instituições do poder público estadual e
226 federal, todas com um mandato de 4 anos. A analista mencionou que o colegiado estava no seu 3º
227 mandato e que o mesmo tem uma diretoria, que atualmente estava com a seguinte composição:
228 Daniela Cavalcante, presidente, Lourenço Torres, vice-presidente e Willamy Melo, secretário.
229 Nayara enfatizou que ao longo de 12 anos o CBH dos Sertões de Crateús criou 6 Comissões
230 Gestoras, sendo elas: CG Barra Velha, CG Jaburu II, CG açude Colina, CG Flor do Campo, CG
231 Carnaubal e CG Sucesso, acrescentando que as mesmas são colegiados muito importantes, que
232 possuem atuação nos sistemas hídricos isolados, tendo como objetivo apoiar o comitê na gestão de
233 recursos hídricos, sendo os olhos do colegiado nos reservatórios. Ela também destacou que o
234 CBHSC possui 3 Câmaras Técnicas, sendo elas: CT de Meio Ambiente, CT do Plano de Recursos
235 Hídricos e CT de Gestão Proativa de Seca, informando que as CT's contam com a participação de
236 membros do comitê e de representantes de instituição convidadas, possuindo a função de prestar
237 informações, dar apoio técnico e orientar o colegiado na tomada de decisão de pauta nas suas
238 respectivas áreas. A analista destacou que as reuniões do CBHSC são públicas, portanto, qualquer
239 pessoa pode participar, tendo inclusive direito a voz, mas somente quem tem poder de voto são os
240 membros do comitê e salientou que durante as reuniões do colegiado, considerado o parlamento
241 das águas dos Sertões de Crateús, acontecem discussões relacionados aos recursos hídricos de sua
242 região hidrográfica, como também definições no intuito de arbitrar conflitos relacionados ao uso da
243 água, além de o mesmo ser um ator de grande importância no processo de alocação negociada de
244 água. Nayara parabenizou a todos que nesses 12 anos fizeram e fazem parte do Comitê dos Sertões
245 de Crateús. Na sequência ela passou a palavra aos integrantes da mesa redonda que discorreram
246 sobre os principais desafios e conquistas do CBHSC ao longo dos 12 anos e também destacaram as



247 perspectivas futuras do colegiado. Durante a 45ª reunião ordinária do CBHSC foram realizadas as
248 seguintes deliberações e encaminhamentos: 1) Aprovado Plano de Trabalho do CBHSC para 2025;
249 2) Aprovado utilização de recurso do PROCOMITÊS para custear a proposta coletiva de oferta de
250 curso de especialização e de curso de extensão pelo IFCE; 3) Firmado compromisso de agendar
251 reunião, após ser provocado oficialmente pela Associação de Pescadores de Tamboril, com a
252 Associação Comunitária do entorno do Açude Timbaúba dos Peres para entender melhor a
253 proibição de pesca no reservatório e agir para tentar mediar o conflito com os pescadores, e caso
254 não obtenha êxito na mediação acionar o Ministério Público e 4) Entrega da Comenda Defensor da
255 Natureza 2023 e 2024 a Teobaldo Marques e Danilo Melo, respectivamente. Sem mais nada a
256 tratar, foi lavrada por mim, Willamy de Melo Gonçalves, após lida e aprovada, será assinada pelos
257 presentes.

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO

TITULAR	Juvenal Honorato de Araújo	.
SUPLENTE	Raimundo Reginaldo Paulino	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	Gilson Miranda do Nascimento	
SUPLENTE	Carlito Lima Rodrigues	

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT

TITULAR	Daniela da Silva Cavalcante	.
SUPLENTE	Wanderley Marques de Sousa	.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE
CRATEÚS/CE**

TITULAR	Luiz Edivá Vieira da Silva	
SUPLENTE	Francisco Gean Gomes Soares	



CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	Leonardo Vieira Machado	.
SUPLENTE	Francisca Maria Lopes do Nascimento	.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	Liara Zulmira Camelo Martins	.
SUPLENTE	Antônio Luiz Soares Rodrigues	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE

TITULAR	Willamy de Melo Gonçalves	.
SUPLENTE	Francisca Maria Sousa Carvalho	.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Mislene Gomes Lima	.
SUPLENTE	Maria Avimaté Araújo de Moura	.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

TITULAR	Alan Michell Barros Alexandre	.
SUPLENTE	Luana Viana Costa e Silva	.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO

TITULAR	Manoel Lacerda Loiola	.
SUPLENTE	Antônio Eric da Silva Pinto	.

ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC

TITULAR	Maria Gerlene Araújo da Silva	.
SUPLENTE	Wanks Cavalcante da Silva	.

ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI

TITULAR	José Lourenço Martins Torres	.
SUPLENTE	Alberi Gomes Ribeiro	.



ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
SUPLENTE	Francisco Barbosa Farias	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL

TITULAR	Cicero dos Santos Pereira	.
SUPLENTE	Antônio Nilson da Silva	.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE

TITULAR	Francisco Fernando de Amorim Silva	.
SUPLENTE	Luis Isael Alves Campos de Araújo	.

COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Antônio Alexandre Albuquerque	.
SUPLENTE	Antônio Firmino Albuquerque Coelho	.

SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR

TITULAR	Antônio Marcos Diogo Leitão	.
SUPLENTE	Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	.

ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR

TITULAR	Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima	.
SUPLENTE	Adailson Pereira Lima	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ

TITULAR	Francisco Alexandre Martins Alves	.
SUPLENTE	Antônio Valderi de Andrade Sales	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	Carlos Renan dos Santos Vale	.
SUPLENTE	João Luis Leitão Rodrigues	.



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	Helio Coutinho Lacerda	.
SUPLENTE	Larissa Juliana da Costa Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	Enoch Saboia Coutinho	.
SUPLENTE	Alonso Alves da Silva	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	Francisco Ricardo Almeida Pinho	.
SUPLENTE	Miguel Arcanjo Alves da Costa	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	Cicero Lacerda de Deus	.
SUPLENTE	Manoel Gomes Coutinho	.

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

TITULAR	Márcia Soares Caldas pp Bartolomeu	.
SUPLENTE	Carlos Magno Feijó Campelo	.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE

TITULAR	Raimundo Lira Galvão	.
SUPLENTE	Kryssia Gislaine Pinheiro Melo Santana	.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA

TITULAR	Danilo Soares Melo	.
SUPLENTE	Caroline Bastos de Alencar Viana	.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

TITULAR	<i>Aguardando indicação</i>	.
SUPLENTE	<i>Aguardando indicação</i>	.



FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME

TITULAR	Meiry Sayuri Sakamoto	
SUPLENTE	Vinícius Oliveira	

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

TITULAR	Kennedy Vieira Loiola Custódio	
SUPLENTE	Marcelo Alexandre de Paula	